

## Ao Ritmo das Águas do Vascão

Acompanhados por um denso coberto arbustivo, em que as estevas predominam, vamos ao encontro daquela que é a ribeira por excelência das espécies piscícolas – o Vascão. O cheiro das flores melíferas é apenas um dos muitos atributos deste pequeno passeio, onde as vistas alcançam terras de Espanha.

## Valores Naturais

### FLORA

Abrótea (*Asphodelus ramosus*); Alecrim (*Rosmarinus officinalis*); Amendoeira (*Prunus dulcis*); Aroeira (*Psitacia lentiscus*); Azinheira (*Quercus rotundifolia*); Campainhas-amarelas (*Narcissus bulbocodium*); Esteva (*Cistus ladanifer*); Eucalipto (*Eucalyptus globulus*); Figueira (*Ficus carica*); Gaimão (*Asphodelus ramosus*); Junquilha (*Narcissus jonquilla*); Loendro (*Nerium oleander*); Oliveira (*Olea europaea var. europaea*); Pinheiro-manso (*Pinus pinea*); Poejo (*Mentha pulegium*); Roseira-brava (*Rosa canina*); Roselha (*Cistus crispus*); Rosmaninho (*Lavandula stoechas*); Sargaço (*Cistus monspeliensis*); Tamargueira (*Tamarix africana*); Tamujo (*Securinega tinctoria*); Tojo (*Genista sp.*).

### FAUNA

#### Aves

Perdiz (*Alectoris rufa*); Águia-cobreira (*Circus cyaneus*); Águia-real (*Aquila chrysaetos*); Galinha-d'água (*Gallinula chloropus*); Borrelho-pequeno-de-coleira (*Charadrius dubius*); Maçarico-das-rochas (*Actitis hypoleucos*); Cuco (*Cuculus canorus*); Mocho-galego (*Athene noctua*); Noitibó (*Caprimulgus ruficollis*); Andorinhão (*Apus apus*); Guardarrios (*Alcedo atthis*); Abelharuco (*Merops apiaster*); Cotovia-montesina (*Galerida theklae*); Andorinha-das-chaminés (*Hirundo rústica*); Carriça (*Troglodytes troglodytes*); Rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*); Rouxinol (*Luscinia megarhynchos*); Cartaxo-comum (*Saxicola torquata*); Rouxinol-bravo (*Cettia cetti*); Toutinegra-do-mato (*Sylvia undata*); Toutinegra-dos valados (*Sylvia melanocephala*); Felosinha-ibérica (*Phylloscopus ibericus*); Chapim-rabilongo (*Aegithalos caudatus*); Chapim-azul (*Parus caeruleus*); Chapim-real (*Parus major*); Picanço-real (*Lanius meridionalis*); Picanço-barreteiro (*Lanius senator*); Gaio (*Garrulus glandarius*); Pega-azul (*Cyanopica cyanus*); Estorninho-malhado (*Sturnus vulgaris*); Pardal (*Passer domesticus*); Pardal-espanhol (*Passer hispaniolensis*); Pintarroxo (*Carduelis cannabina*).

#### Mamíferos

Coelho (*Oryctolagus cuniculus*); Gato-bravo (*Felis silvestris*); Javali (*Sus scrofa*); Lebre (*Lepus europaeus*); Lontra (*Lutra lutra*); Texugo (*Meles meles*); Veado (*Cervus elaphus*); Morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*); Morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*).

#### Peixes

Barbo do Sul (*Barbus sclateri*); Barbo de Steindachner (*Barbus steindachneri*); Boga do Guadiana (*Chondrostoma willkommii*); Bordo (*Squalius alburnoides*); Caboz-de-água-doce (*Salaria fluviatilis*); Enguia (*Anguilla anguilla*).

#### Répteis

Cobra-de-penas-pentadáctila (*Chalcides bedriagai*); Cobra-lisa-meridional (*Coronella girondica*); Lagartixa-do-mato-ibérica (*Psammotromus hispanicus*); Lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*); Osga-turca (*Hemidactylus turcicus*).

#### Anfíbios

Rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*); Rela-meridional (*Hyla meridionalis*); Salamandra-de-costelas-salientes (*Pleurodeles waltl*); Salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*); Tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*); Sapinho-de-verrugas-verdes-ibérico (*Pelodytes ibericus*); Sapo-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii*).

#### Insetos

Libelinhas (*Erythromma lindenii*, *Coenagrion caeruleum*); Libellula (*quadrimaculata*, *Gomphus graslinii*).



Abelhharuco (Carlos Carrapato)



Lontra (Marcos Oliveira)

## Ao Ritmo das Águas do Vascão

PERCURSO PEDESTRE

PR5

### RECOMENDAÇÕES

- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Percurso sujeito a elevada exposição solar. No Verão evitar as horas de calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortável;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anoitecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às Quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

#### Pequena Rota

PR

caminho certo



caminho errado

para a esquerda



para a direita

para a esquerda



Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR).

#### CONTACTOS ÚTEIS

Posto de Turismo:  
+ 351 286 610 109  
turismo@cm-mertola.pt  
Parque Natural Vale do Guadiana:  
+ 351 286 610 090  
pnvg@icnb.pt  
Emergência Médica: 112  
Emergência em caso de Incêndio: 117

Entidade promotora:



Fundação Senão Martins

Conteúdos:

Técnicos de Alexandria Lopes adaptados por Rosinda Pimenta e Ana Cristina Cardoso

Projecto Co-financiado:



UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

Com o apoio de:





# Descrição do percurso

O percurso inicia-se junto ao Fontanário da pequena aldeia da Mesquita. Aqui a não perder a visita à igreja de Nossa Senhora das Neves. No início do percurso a paisagem é dominada por uma vasta área de vegetação rasteira, designada por "matos", fruto da intensa utilização agrícola de outros tempos e do progressivo abandono dos campos. Aqui e ali, surgem algumas oliveiras dispersas. Os muros de pedra revelam a influência da proximidade das serras Algarvias e são os únicos indícios que recordam os tempos férteis destes terrenos. Mais adiante a vegetação adensa e observam-se vastas zonas de mato, onde a esteva e o rosmarinho sobressaem. Na Primavera, em época da floração, o olhar de quem aqui passa delicia-se com a visão

das encostas verdes cobertas por um manto de flores brancas que libertam um agradável aroma e atraem uma série de seres alados. No caminho encontram-se várias bifurcações, tomando-se sempre o caminho da direita. A fauna que aqui ocorre é pouco diversificada mas típica destas zonas. Nas aves o grupo dos passeriformes é dominante, sendo possível a observação de toutinegra-dos-valados, toutinegra-do-mato, cartaxo-comum, estorninho-malhado e rouxinol-do-mato. Nos mamíferos destaque para o coelho, a lebre e o javali. O caminho estreitou e à medida que se avança, torna-se evidente o aumento da diversidade florística. Surgem com frequência a aroeira e o tojo. Na descida para o Vascão o

percurso torna-se mais pedregoso e a vegetação completa-se com os loendros anunciando a presença próxima da ribeira. Perto de uma zona de pomar de oliveiras, figueiras e amendoeiras é possível observar as ruínas de dois moinhos (Moinho Novo e o Moinho de Melão). Aqui é frequente a observação de tordo-comum. No final do percurso, já na margem da ribeira, dá-se lugar à tranquilidade e ao desfrute de uma paisagem que faz esquecer as horas. Aqui é possível a observação de texugo e lontra. Para finalizar aceite o convite para tomar um banho nestas águas límpidas e refrescantes. Reflexo da pureza das águas existem diversas espécies de libélulas e libelinhas que por aqui patrulham os ares.

## FICHA TÉCNICA:

**PERCURSO**  
Mesquita - Ribeira do Vascão - Mesquita

**LOCALIZAÇÃO**  
A partir de Mértola seguir pela EN122 em direção a Vila Real de Santo António. Após 18,5 km virar à esquerda para a aldeia da Mesquita.

**COORDENADAS GPS:**  
N37 32 20.9 W7 32 11.7

**TIPO DE PERCURSO:** Linear  
**EXTENSÃO:** 4,5 km (ida e volta)  
**DURAÇÃO:** 1h 20m **DECLIVE:** Moderado  
**DIFICULDADE:** Fácil **PISO:** Terra batida

**ESTATUTO:** Parque Natural; Rede Natura 2000; Zona de Protecção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de interesse comunitário do Guadiana

# Pontos de interesse

## A produção de mel

A flora existente no Parque Natural é muito rica em plantas melíferas, sendo a apicultura uma atividade com grande potencialidade.

A tradição local assenta em apiários fixos estrategicamente colocados em zonas de matos e matagais, com predominância de estevas e rosmarinho. O mel obtido é de cores predominantemente claras e sabor suave.

**Informações:** Apiguadiana Associação de Produtores de Mel do Parque Natural Vale do Guadiana | +351 286 610 090

## A ribeira do Vascão

A ribeira do Vascão tem origem na Serra Algarvia e está classificada enquanto sítio da Rede Natura 2000 (GUADIANA-PTCON0036) devido

aos elevados valores naturais em presença e aos objectivos de conservação a eles dirigidos. É, por excelência, o abrigo de várias espécies piscícolas do Parque. O reduzido caudal, a pouca profundidade, a presença de zonas bem oxigenadas com alguma corrente e a ocorrência de fundos pedregosos, são algumas das características que mantêm esta diversidade piscícola. A maior parte das espécies aqui registadas só existe na Península Ibérica, como é o caso do saramugo. A existência de barragens que alteram o caudal do rio e a introdução de espécies exóticas e predadoras como o achigã, a perca-sol ou o lagostim-vermelho tem diminuído drasticamente o número destas espécies nativas. A ribeira do Vascão é alvo de vários projetos de conservação levados a cabo por entidades como o Parque Natural do vale do Guadiana, a WWF - World Wide Fund for Nature ou a ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola.

**Informações:** Parque Natural Vale do Guadiana www.icnb.pt | pnvg@icnb.pt | +351 286 610 090 Associação de Defesa do Património de Mértola www.adpm.pt | geral@adpm.pt | +351 286 610 000



## Legenda

1. Mesquita
2. Igreja de Nossa Senhora das Neves
3. Ribeira do Vascão

- Início do percurso
- Fim do percurso
- Percurso

